

FIBRAS CONVENCIONAIS

Enquadramento:

A concepção de um artigo têxtil começa com a selecção da matéria-prima fibrosa que lhe vai dar origem. As diversas famílias de fibras têxteis em geral e cada uma das fibras em particular possuem propriedades específicas que as definem, tradicionalmente, como as mais aptas para determinados fins. Contudo, hoje em dia, devido ao desenvolvimento de novos materiais; à contínua evolução ao nível da construção de novas estruturas de pontos, novos fios, novos produtos de acabamento, novos processos de ultimização e de acabamento; ao fabrico de novas fibras, como por exemplo da liocel; ao desenvolvimento de variantes nas fibras convencionais, como por exemplo fibras de baixo pilling, fibras anti-estáticas, fibras com tingimento diferencial, fibras ignífugas, fibras anti-sujidade, fibras anti-microbianas, fibras anti-fungos, microfibras, fibras ocas, etc.; e especialmente devido às exigências da moda, levou a uma alteração do conceito da "existência de uma fibra mais apta para fazer um determinado produto".

Por tudo isto, é de extrema importância o perfeito conhecimento das propriedades morfológicas, físicas e químicas das fibras têxteis, uma vez que são o primeiro elemento de decisão na concepção de um artigo têxtil, pois é em face das propriedades das fibras que é seleccionada ou limitada a sua utilização. Por outro lado, são também as propriedades específicas de cada fibra que definem as máquinas que são utilizadas na sua transformação, a natureza dos tratamentos e os produtos que são utilizados.

Objectivos gerais:

- Dotar os quadros técnicos das empresas ITV de conhecimentos mais aprofundados das matérias-primas, sabendo-se que isso é o caminho para produzir produtos de qualidade.

Objectivos específicos:

- Definir fibra têxtil, segundo a legislação existente em Portugal e na União Europeia
- Classificar, citando, as principais fibras têxteis segundo a sua origem e natureza

- ↘ Reconhecer as principais propriedades e principais aplicações das fibras têxteis
- ↘ Reconhecer, citando, as principais propriedades das fibras têxteis e suas aplicações
- ↘ Reconhecer, citando, as principais técnicas de identificação de fibras
- ↘ Classificar os fios segundo o seu processo de fabrico e saber converter o número de fios entre diferentes unidades de medida
- ↘ Reconhecer, citando, todas regras de etiquetagem e distinguir entre etiquetas bem elaboradas e mal elaboradas

Destinatários:

- ↘ Quadros superiores estagiários, quadros médios, chefes de secção, técnicos que lidam com recepção e expedição de mercadoria, gestores de encomendas, técnicos laboratoriais de empresas de toda a fileira têxtil e do vestuário, técnicos de lavandarias e empregados de lojas de têxteis.

Conteúdos programáticos:

- ↘ Tecnologia das matérias-primas - enquadramento
- ↘ Diagrama do processo na indústria têxtil
- ↘ Evolução dos têxteis
- ↘ Classificação e propriedades das fibras têxteis
- ↘ Fibras naturais de origem vegetal
- ↘ Fibras naturais de origem animal
- ↘ Fibras não naturais de polímero natural
- ↘ Fibras não naturais de polímero sintético
- ↘ Misturas de fibras
- ↘ Vantagens e desvantagens
- ↘ Aplicações
- ↘ Técnicas de identificação de fibras
- ↘ Introdução às novas fibras
- ↘ Classificação dos fios
- ↘ Numeração de fios
- ↘ Propriedades físicas dos fios
- ↘ Práticas de etiquetagem

Duração:

18 horas

Área temática:

Tecnologia